



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE FARMINHÃO**

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2021



Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	3
2.1	A nível internacional e europeu	3
2.2	Em Portugal	6
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	8
3.1	Estrutura de Rendimentos	8
3.2	Estrutura de Gastos	10
3.3	Pessoal	11
3.4	Utentes	12
3.5	Autonomia Financeira e Endividamento	13
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	13
4.1	Posição financeira	13
4.2	Património / Investimentos	15
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	15
5.1	Valência 900102 – ALT (Atividades Tempos Livres)	16
5.2	Valência 900103 – Creche	17
5.3	Valência 900104 – Jardim de Infância	18
5.4	Valência 900105 – ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	18
5.5	Valência 900106 – Centro de Dia	20
5.6	Valência 900107 – Serviço de Apoio Domiciliário	21
5.7	Valência 900101 – Atividades Associativas	23
5.8	Valência 900109 – Escola de Música – Grupo de Cantares	23
5.9	Valência 900201 – Jardim de Infância Público	23
5.10	Valência 900203 – UCC – Unidade de Cuidados Continuados	24
5.11	Valência 900205 – Escola de Bilros	25
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	26
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	27
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	27
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	29
9.1	RISCO DE CRÉDITO	30
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	30
9.2	RISCOS DE MERCADO	30
9.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	30
9.3	RISCO DE LIQUIDEZ	30
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	31
10.1	Autorização para a emissão	31
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	31



11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	31
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32



1 INTRODUÇÃO

A Associação de Solidariedade Social de Farminhão, (*doravante designada por “Instituição”*) tem a sua sede social sita na Rua da Escola, n.º 27, Farminhão. A Instituição foi constituída por escritura de 18 de Junho de 1982, lavrada a folhas setenta e uma, do livro cento e noventa e oito “A”, do Cartório Notarial de Tondela, cujos estatutos foram alterados, tendo ficado com a redação constante do documento elaborado em harmonia com o disposto no artigo 78º do Código do Notariado, que faz parte integrante da escritura de alteração de 5 de Fevereiro de 1985, lavrada a fls. 24 do Livro 681-D, do 1º Cartório Notarial de Viseu e publicado no Diário da República nº 60, III Série de 13 de Março de 1985. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve que adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Instituição tem como missão acolher e apoiar, com carácter permanente ou temporário, crianças, jovens e pessoas idosas, de ambos os sexos, na satisfação das suas necessidades, e promoção cultural, recreativa e desportiva dos seus associados e da população em geral. Pretende prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas respostas sociais que desenvolve, prevenindo situações de exclusão social e melhorando a qualidade de vida da população.

A Direção da Instituição, findo o exercício de ação e orçamento de 2021, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do artigo 30º, da Secção II dos Estatutos.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021.

2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

2.1 A nível internacional e europeu

O agravamento da pandemia, em particular nos Estados Unidos e em partes da Ásia, abalou o sentimento dos consumidores, mesmo na ausência de medidas de contenção rigorosas. A



deteção de uma nova variante ómicron, gravada pela recente invasão da Ucrânia pela Rússia, criou receios e incertezas quanto às potenciais consequências económicas.

A escassez mundial nas cadeias de fornecimento globais bens e em especial das fontes de energia (gás, eletricidade e petróleo), primeiro, pela pandemia e, segundo, pela recente invasão da Ucrânia pela Rússia, restringiu e irá restringir ainda mais, o crescimento da atividade económica e do comércio mundial no curto e no médio prazo, associada à subida generalizada dos preços e das taxas de juro.

O Banco Mundial no relatório “Perspetivas Economias Globais” afirma que muitos mercados emergentes e economias em desenvolvimento continuam a lutar contra o COVID-19 e as suas consequências. Existem sinais de recuperação global, porém os resultados globais ficaram abaixo em cerca de 2% das projeções anteriores à pandemia, que terão de ser revistos em baixa decorrente da instabilidade geopolítica mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

Em 2021 para além do agravamento dos casos de COVID-19, fatores específicos dos países afetaram o crescimento, tais como um perfil mais fraco do que o anteriormente pressuposto para a despesa pública nos Estados Unidos, e uma diminuição do crescimento na China, em virtude do abrandamento do setor imobiliário residencial e da escassez de produtos energéticos.

O crescimento para 2022 foi revisto em baixa para as economias avançadas, devido aos estrangulamentos mais persistentes da oferta, e para algumas economias emergentes, incluindo a China, os quais deverão ser novamente revistos em baixa atendendo à atual instabilidade geopolítica mundial:

Projeções do Fundo Monetário Internacional para o PIB | Taxa de variação anual (%)
World Economic Outlook

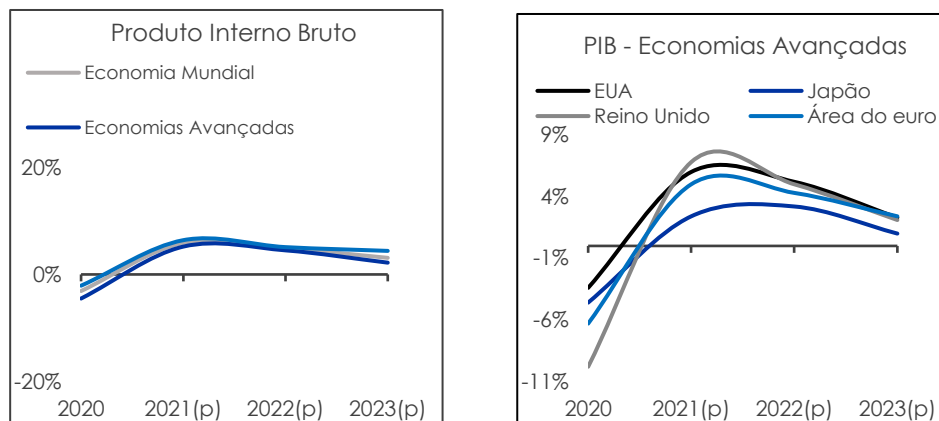
	outubro 2021			
	2020	2021 (p)	2022(p)	2023 (p)
Economia Mundial	-3,1%	5,9%	4,9%	3,1%
Economias Avançadas	-4,5%	5,2%	4,5%	2,2%
EUA	-3,4%	6,0%	5,2%	2,3%
Japão	-4,6%	2,4%	3,2%	1,0%
Reino Unido	-9,8%	6,8%	5,0%	2,1%
Área do euro	-6,3%	5,0%	4,3%	2,4%
Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento	-2,1%	6,4%	5,1%	4,4%
China	2,3%	8,0%	5,6%	5,3%
Índia	-7,3%	9,5%	8,5%	6,5%
Rússia	-3,0%	4,7%	2,9%	1,3%
Brasil	-4,1%	5,2%	1,5%	2,3%

No segundo semestre de 2021 assistiu-se a um crescimento forte na atividade mundial e da procura externa.

Previa-se que o comércio mundial apresentasse um crescimento de 10.2% comparativamente aos -8.3% registados em 2020, previsão que se encontra fortemente comprometida atendendo à atual instabilidade geopolítica atual, prevendo-se a sua desaceleração durante os próximos anos.

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, previa-se que a atividade mundial crescesse 5.9% e a procura externa aumentasse 8.5%. Na projeção para os próximos 3 anos espera-se uma moderação gradual do ritmo de crescimento mundial e da procura externa, justificado pela atenuação gradual da pandemia e a progressiva normalização das cadeias de fornecimento de bens a partir da segunda metade de 2022, que terá de ser revista em baixa face à atual instabilidade geopolítica.

Previra-se que o PIB mundial atingisse o valor pré-pandémico em 2021, o que constituiria um enquadramento benéfico à recuperação da economia, sendo que se irá sentir o impacto pandémico ao nível comercial e serviços, e a instabilidade geopolítica decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia.



O aumento dos preços das matérias-primas e da energia contribuirá para a subida da inflação nas economias avançadas. Os preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas manter-se-ão elevados em 2022, após uma subida excessiva em 2021, prevendo-se que os mesmos se venham a agravar significativamente face à instabilidade geopolítica causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia

O aumento do preço dos bens e a aceleração da inflação agregada poderão agravar os desafios da economia mundial. A inflação dever-se-á manter, com tendência para se agravar na maioria dos países em 2022, podendo vir a causar um rápido aumento nos preços, nos juros e a imposição de condições financeiras mais rigorosas.

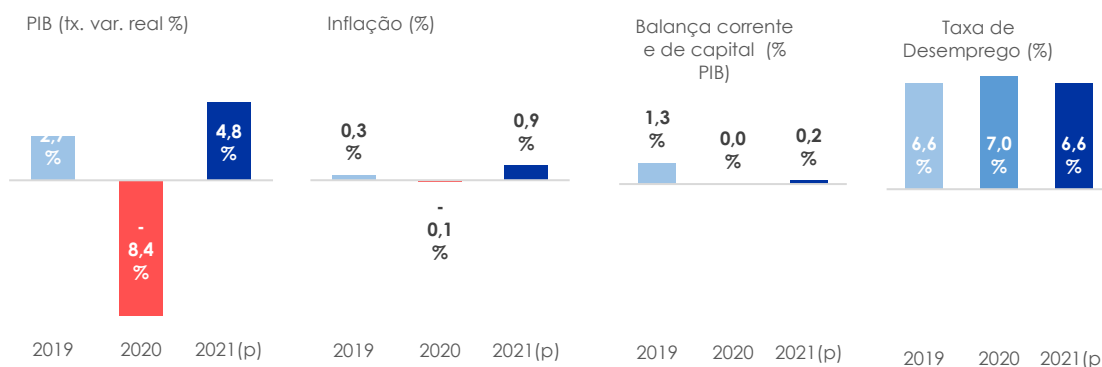
Os preços do petróleo aumentaram mais de 60 % acima da sua base de 2020, existindo uma forte tendência para o seu agravamento decorrente da instabilidade geopolítica mundial atual decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, prevendo-se que possam atingir máximos históricos. Os preços das “commodities” não petrolíferas cresceu 30% acima de 2020, estes níveis refletem aumentos particularmente fortes no preço dos metais e alimentos.

Fontes: FMI; Banco de Portugal; INE; 2021

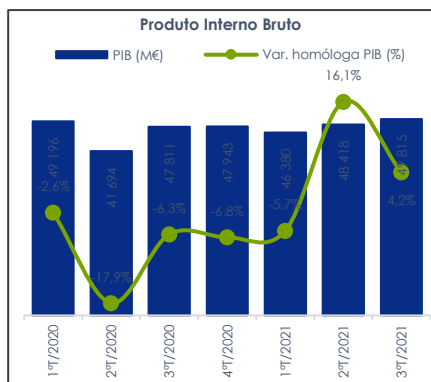
2.2 Em Portugal

Segundo dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 4.8% em 2021, aproximando-se do nível pré-pandemia. A recuperação da atividade reflete o controlo da pandemia, através do processo de vacinação, que gerou efeitos positivos nos agentes económicos e a manutenção de políticas económicas expansionistas.

A inflação situou-se em 0,9% em 2021.

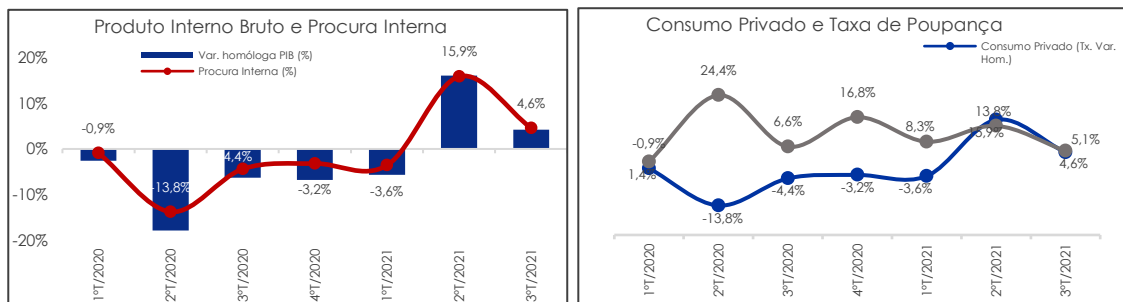


No primeiro semestre de 2021, a queda da atividade e subsequente recuperação foram mais acentuadas nos serviços que envolvem maior contacto social. A despesa em serviços permanece abaixo do período pré-pandémico, recuperação lenta do turismo e um maior recurso ao teletrabalho, dada a persistência de comportamentos de precaução. Em contraste, a despesa em bens no final do ano 2021 encontra-se acima, embora condicionada pelas perturbações na oferta.



O produto interno bruto (PIB), no terceiro trimestre de 2021, registou uma variação homóloga de 4.2%. No segundo trimestre a variação homóloga do PIB atingiu 16.1%, o que traduz o forte impacto da pandemia na economia portuguesa no segundo trimestre de 2020. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi positivo, mas menos intenso que o observado no segundo trimestre de 2021. O crescimento do PIB no terceiro trimestre de 2021 refletiu a diminuição gradual das restrições impostas pela pandemia, uma vez que o primeiro

trimestre foi determinado pelo confinamento geral tendo sido um período de maiores restrições à atividade económica e o segundo trimestre marcado pelo levantamento gradual das restrições à mobilidade.



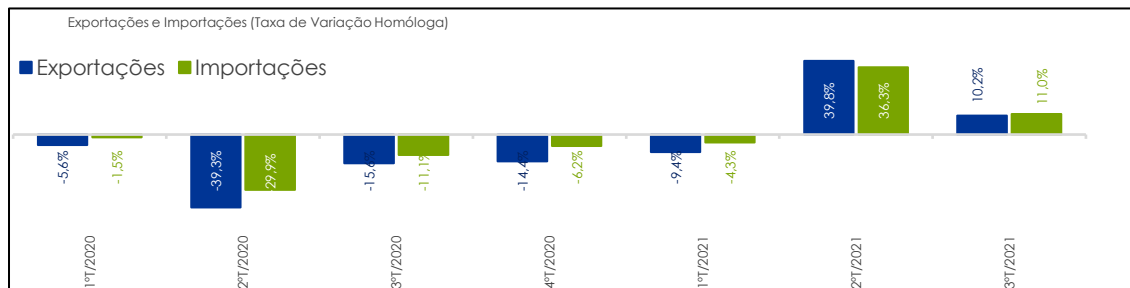
O consumo privado cresceu 5.0% em 2021, suportado pelo crescimento do rendimento disponível e pela redução gradual da taxa de poupança, ou seja, por condições financeiras favoráveis e pela acumulação de riqueza ao longo da crise pandémica. O crescimento do rendimento disponível em termos reais resulta da recuperação forte do emprego e do dinamismo dos salários nominais, sendo atenuado pelo aumento da inflação.

Após ter atingido em 2020 uma taxa de 12.8%, a taxa de poupança reduziu-se em 2021, pois a poupança aumentou durante os períodos de confinamento por motivos de precaução levando a uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo.

O investimento aumenta 5.6%, sustentado pelas perspetivas de recuperação, pelos fundos europeus e pelo crédito a taxas de juro baixas. Após uma queda da formação bruta de capital fixo (FBCF) em 2020, assiste-se a um crescimento de 4.9% em 2021, condicionado pelos problemas nas cadeias de fornecimento globais, pela escassez de materiais e equipamentos e consequentemente pelo aumento do seu custo.

As exportações de bens crescem 9.6% em 2021, acompanhando o dinamismo da procura externa dirigida à economia portuguesa. As perturbações nas cadeias de abastecimento de matérias-primas e bens intermédios tiveram um impacto negativo ao longo do ano 2021, sobretudo no setor automóvel. Depois da queda verificada em 2020 e início de 2021, as exportações de serviços têm vindo a recuperar, tendo em conta o levantamento das restrições, a mobilidade internacional e o aumento da confiança.

As importações de bens crescem em linha com a procura global cautelosa, antecipando-se um crescimento mais forte de serviços, destacando-se o setor do turismo.



No mercado de trabalho, o emprego aumenta 2.5% e a taxa de desemprego reduz-se para 6.6% (7% em 2020). O aumento esperado do emprego resulta do aumento da população ativa e da redução do número de desempregados.

No terceiro trimestre de 2021 a população empregada foi estimada em 4.878,1 mil pessoas correspondente a uma taxa de emprego de 56.1% aumentando assim 2.6 p.p em relação ao trimestre homólogo de 2020, registando assim uma variação homóloga de 4.7%.

A população desempregada, no terceiro trimestre de 2021 foi estimada em 318,7 mil pessoas correspondendo a uma taxa de desemprego de 6.1% diminuindo assim 1.8 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2020, registando assim uma variação homóloga de -21.0%.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Varição	Varição (%)
Vendas e serviços prestados	752 302,32	784 705,83	(32 403,51)	(4,1%)
Centro Distrital de Segurança Social	660 182,50	659 197,41	985,09	0,1%
Subsídios, doações e legados à exploração	593 002,25	587 071,68	5 930,57	1,0%
Outros rendimentos	141 263,64	119 317,46	21 946,18	18,4%
Total da estrutura de rendimentos	2 146 750,71	2 150 292,38	(3 541,67)	(0,2%)

Globalmente os rendimentos da Instituição registaram um decréscimo de 3.541,67 euros, o que percentualmente representa uma variação negativa de cerca de 0,2% comparativamente ao período homólogo (variação pouco expressiva).

Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

- As vendas e prestações de serviços representam 35% (2020: 36%) na estrutura de rendimentos, e apresentam o seguinte detalhe:



Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades de utentes	728 862,63	760 694,06	(31 831,43)	(4,2%)
Serviços secundários	9 120,60	9 287,15	(166,55)	(1,8%)
Quotizações e joias	7 257,00	7 679,00	(422,00)	(5,5%)
Vendas	7 062,09	7 045,62	16,47	0,2%
Total das vendas e prestação de serviços	752 302,32	784 705,83	(32 403,51)	(4,1%)

- As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação estabelecidos com as valências creche, jardim de infância, atividades de tempos livre, lar, centro de dia e serviço de apoio domiciliário representam 31% (2020: 31%) na estrutura de rendimentos da Instituição; e,
- Os subsídios, doações e legados à exploração representam 28% (2020: 27%) na estrutura de rendimentos, e apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Subsídios de outras entidades	555 740,99	556 117,73	(376,74)	(0,1%)
Ministério da Solidariedade e Segurança Social	13 449,29	13 804,11	(354,82)	(2,6%)
IEFP	7 990,40	3 817,65	4 172,75	109,3%
Autarquias	7 738,45	4 316,88	3 421,57	79,3%
Doações e heranças	6 055,12	9 015,31	(2 960,19)	(32,8%)
IAPMEI	2 028,00	0,00	2 028,00	-
Total dos subsídios, doações e legados à exploração	593 002,25	587 071,68	5 930,57	1,0%

A principal componente na rubrica subsídios, doações e legados à exploração são os montantes recebidos a título de participações recebidas das Entidades Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS) e Centro Distrital de Segurança Social de Viseu provenientes de acordos pré-estabelecidos entre estas Entidades e a Instituição. Estas participações são recebidas para a valência Unidade de Cuidados Continuados (Unidade de Longa Duração) e subdividem-se da seguinte forma:

- Administração Regional de Saúde – montante de 343.482,80 euros (2020: 325.128,77 euros); e,
 - Centro Distrital da Segurança Social de Viseu – montante de 211.688,19 euros (2020: 197.988,96 euros).
- Os outros rendimentos representam 7% (2020: 6%) da totalidade da estrutura de rendimentos, e, dizem respeito, maioritariamente, a:
 - Rendimentos suplementares – estes rendimentos são relativos a serviços sociais prestados pela Instituição (serviço de cantina, fornecimento de material de incontinência, cuidados de saúde, internamentos, consultas, serviços de enfermagem, entre outros), em 2021 atingiram o montante de 54.971,29 euros (2020: 46.160,64 euros); e,



- Imputação dos subsídios ao investimento – montante de 17.528,83 euros (2020: 17.559,44 euros).

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	1 396 228,44	1 361 098,90	35 129,54	2,6%
Fornecimentos e serviços externos	389 314,42	384 104,06	5 210,36	1,4%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	277 543,56	295 298,52	(17 754,96)	(6,0%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	103 614,65	86 516,69	17 097,96	19,8%
Outros gastos	25 502,42	8 158,49	17 343,93	212,6%
Juros e gastos similares suportados	6 804,59	5 503,91	1 300,68	23,6%
Total da estrutura de gastos	2 199 008,08	2 140 680,57	58 327,51	2,7%

Globalmente os gastos da Instituição registaram um aumento de 58.327,51 euros, o que percentualmente representa uma variação de 3% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 63% (2020: 64%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 18% (2020: 18%) e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 13% (2020: 14%).

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados na nota “3.3 Pessoal”. No que diz respeito às restantes variações, entendemos dar a seguinte explicação para uma melhor compreensão da informação:

- Os FSE registaram um aumento de 5.210,36 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num acréscimo de 1,4%. Estes gastos apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação %
Serviços especializados	199 675,84	207 447,73	(7 771,89)	(3,7%)
Energia e fluidos	96 984,11	86 399,22	10 584,89	12,3%
Serviços diversos	83 408,93	82 398,20	1 010,73	1,2%
Materiais	8 799,89	7 768,16	1 031,73	13,3%
Deslocações, estadas e transportes	445,65	90,75	354,90	391,1%
Total dos FSE	389 314,42	384 104,06	5 210,36	1,4%

Descrição	Ponderação em %	
	2021	2020
Serviços especializados	51,3%	54,0%
Energia e fluidos	24,9%	22,5%
Serviços diversos	21,4%	21,5%
Materiais	2,3%	2,0%
Deslocações, estadas e transportes	0,1%	0,0%
Total dos FSE	100,0%	100,0%



- Os serviços especializados representam 51% (2020: 54%) da estrutura dos FSE.

Os principais gastos que fazem parte desta rubrica são:

- Honorários com prestadores de serviços (médicos, enfermeiros, entre outros prestadores de serviços) – no ano de 2021 o valor despendido com honorários de prestadores de serviços registou o montante de 108.469,56 euros (2020: 116.196,01 euros);
- Gastos com conservação e reparação em viaturas, edifícios e equipamentos da Instituição – em 2021 estes gastos ascenderam a 47.014,23 euros (2020: 52.511,11 euros); e,
- Trabalhos especializados – montante de 36.821,59 euros (2020: 35.206,41 euros).

3.3 Pessoal

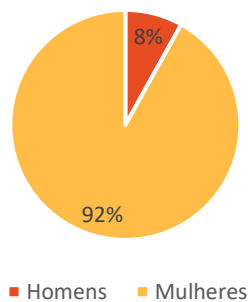
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	1 396 228,44	1 361 098,90	35 129,54
N.º médio de colaboradores	101	97	4
Gasto médio por colaborador	13 824,04	14 031,95	(207,90)

A 31 de dezembro de 2021, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Trabalhador Auxiliar	27
Auxiliar Ação Médica 3ª	10
Ajudante de Ação Direta 2ª	9
Enfermeiro	9
Ajudante de Cozinha	7
Ajudante Ação Direta 3ª	6
Ajudante de Ação Educativa 2ª	6
Ajudante Ação Direta 1ª	3
Educadora de Infância	3
Cozinheira 2ª	2
Educadora Social	2
Encarregada de Setor	2
Engomadora	2
Escriturário Principal	2
Ajudante Ação Educativa 1ª	1
Assistente Social Principal	1
Costureira	1
Diretor de Serviços	1
Enfermeiro Chefe	1
Psicólogo 3ª	1
Rececionista	1
Técnica Nutrição	1
Técnico Superior Animação Sociocultural Principal	1
Total Colaboradores	99

Distribuição dos colaboradores



Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 97 em 2020 para 101 em 2021 (aumento de 4 colaboradores). Verifica-se que o gasto médio por colaborador diminuiu 207,90 euros comparativamente ao período homólogo (variação pouco expressiva).

É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 30 de cada mês (se o dia 30 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação

3.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução da frequência média de utentes por valência:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
900102 - Atividades Tempos Livres (ATL)	41	43	-2
900103 - Creche	26	35	-9
900104 - Jardim de Infância	16	19	-3
900105 - ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	47	47	0
900106 - Centro de Dia	6	11	-5
900107 - Serviço de Apoio Domiciliário	51	50	1
900201 - Jardim de Infância Público	10	7	3
Total frequência média de utentes	197	212	-15

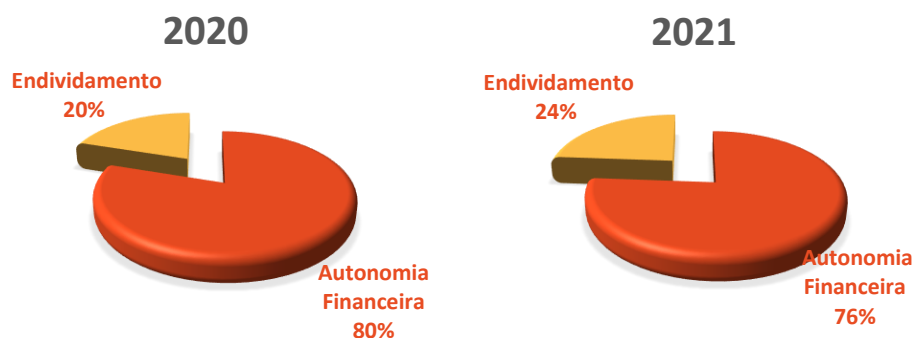
Verifica-se que no ano de 2021 a frequência média de utentes diminuiu em 15 utentes face ao período homólogo. As variações mais expressivas face ao ano de 2020 verificaram-se nas valências Centro Dia (registou em média menos 5 utentes), creche (registou em média menos 9 utentes), Jardim-de-infância (menos 3 utentes) e ATL (registou em média menos 2 utentes).

Como se pode constatar, o setor que apresenta maior diminuição de utentes, é sem dúvida o setor da infância, que vai de encontro à descida da taxa de natalidade no país.

3.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	76%	80%	-4%
Endividamento	24%	20%	4%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 76% (2020: 80%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que 24% (2020: 20%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.

4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-DEZ-2021	Peso %	31-DEZ-2020	Peso %	Varição 2021 - 2020
Ativo não corrente	2 677 668,20	85,1%	2 656 733,66	85,8%	20 934,54
Ativo corrente	469 942,20	14,9%	438 388,66	14,2%	31 553,54
Total Ativo	3 147 610,40	100,0%	3 095 122,32	100,0%	52 488,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais	2 397 659,38	76,2%	2 477 615,39	80,0%	(79 956,01)
Passivo não corrente	349 614,59	11,1%	223 959,27	7,2%	125 655,32
Passivo corrente	400 336,43	12,7%	393 547,66	12,7%	6 788,77
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	3 147 610,40	100,0%	3 095 122,32	100,0%	52 488,08



As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativos não corrente – registou uma variação positiva de 20.934,54 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido aos investimentos registados no ano de 2021 no montante global de 120.725,27 euros (2020: 10.465,03 euros) e depreciações anuais no montante de 103.614,65 euros (2020: 86.516,69 euros);
- Ativo corrente – registou um acréscimo de 31.553,54 euros face ao período homólogo. A generalidade das rubricas do ativo corrente sofreu uma diminuição, com exceção da rubrica caixa e depósitos bancários. As variações mais expressivas ocorreram nas rubricas:
 - Caixa e depósitos bancários – aumento de 55.594,76 euros face ao período homólogo (o que se traduz numa variação positiva de 51%); e,
 - Créditos a receber – diminuição de 14.904,17 euros face ao ano de 2020 (o que se corresponde a uma variação negativa de 12%).
- Fundos patrimoniais – registou uma diminuição de 80.235,57 euros face ao período homólogo. Esta rubrica de balanço registou os seguintes movimentos no ano de 2021:
 - Aplicação do resultado líquido do período de 2020 em resultados transitados (RLP positivo de 9.611,81 euros), de acordo com a Ata do Conselho Fiscal datada de 29/04/2021 e Ata da Assembleia Geral realizada em 15/05/2021;
 - Regularização dos subsídios ao investimento, por contrapartida de resultados do ano no valor de 17.528,83 euros; e,
 - Regularização de saldos dos utentes (devido a erros de integração do programa de faturação na contabilidade de anos anteriores) no montante de 10.169,81 euros.
- Passivo não corrente – o passivo não corrente registou um aumento de 125.655,32 euros face ao período homólogo. Esta variação está relacionada com:
 - A aquisição de uma viatura em regime de locação financeira, no montante de 72.000,00 euros; e,



- Contratação no ano de 2021 de 2 créditos de Apoio à Tesouraria (COVID-19) um no montante de 87.500,00 euros e outro no valor de 100.000,00 euros.
- Passivo corrente – registou um acréscimo de 6.788,77 euros face ao período homólogo o que percentualmente representa 1,7%, não sendo assim uma variação expressiva.

4.2 Património / Investimentos

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Ao nível dos ativos fixos tangíveis em curso, registou-se no ano de 2021 o investimento de 22.287,60 euros, referente ao projeto de arquitetura para ampliação da UCC, no valor de 4.920,00€ e 17.367,60 respeitante à remodelação das casas de banho na ERPI.
- Ao nível dos ativos fixos tangíveis, destacam-se os seguintes investimentos realizados no ano de 2021:
 - Aquisição de um minibus (matrícula AJ-97-FX) através do contrato de locação mobiliária n.º 100134044, com a entidade bancária Caixa Geral de Depósitos, no montante de 72.000,00 euros, no qual a Instituição deu como retoma um minibus (matrícula 46-42-ZJ) ao qual foi atribuído o valor de 2.500,00 euros;
 - Aquisição de equipamento informático (pen para o tacógrafo do novo minibus, tablets, entre outros) no montante de 1.923,11 euros; e,
 - Aquisição de vários equipamentos de alojamento para os utentes (colchões anti escara, cadeiras de banho, entre outros) no montante de 1.847,52 euros.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

A Instituição tem a preocupação contante de promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural, recreativa, desportiva e religiosa minimizando as carências da comunidade envolvente.

Um dos vários objetivos da Instituição passa por garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos clientes e respetivas famílias,



colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral, enquanto instituição de referência, cumprindo sempre com a legislação em vigor.

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2021 e 2020:

5.1 Valência 900102 – ALT (Atividades Tempos Livres)

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	14 250,92	14 491,81	(240,89)	-1,66%
Fornecimentos e serviços externos	12 381,90	10 937,49	1 444,41	13,21%
Gastos com pessoal	43 861,86	38 916,58	4 945,28	12,71%
Outros gastos	272,94	149,07	123,87	83,10%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 629,16	4 885,25	2 743,91	56,17%
Juros e gastos similares suportados	259,95	82,84	177,11	213,80%
Total dos Gastos	78 656,73	69 463,04	9 193,69	13,24%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	19 477,00	19 272,70	204,30	1,06%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	39 337,55	41 256,00	(1 918,45)	-4,65%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 843,72	1 200,36	1 643,36	136,91%
Outros rendimentos	3 638,25	902,05	2 736,20	303,33%
Total dos Rendimentos	65 296,52	62 631,11	2 665,41	4,26%

Resultado líquido do período	(13 360,21)	(6 831,93)	(6 528,28)	95,56%
-------------------------------------	--------------------	-------------------	-------------------	---------------

O CATL é a resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, nos tempos livres das responsabilidades escolares, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/ inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, incidindo de modo particular, nas áreas de desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, bem como da comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem.

A frequência média de utentes no ATL foi de 41 crianças no ano de 2021, tendo sido no ano de 2020 de 43 crianças (diminuição de 2 crianças comparativamente ao período homólogo).

A resposta social CATL, visa fundamentalmente dar apoio às crianças durante o período escolar, nomeadamente ao nível da alimentação, transporte, acompanhamento até ao estabelecimento escolar e nas horas não letivas.

Esta valência dá também apoio às crianças nas pausas letivas, proporcionando-lhes atividades lúdicas e desportivas.



Tal como todas as respostas sociais, esta também teve um grande impacto com a Pandemia de “Covid-19”, nomeadamente através do encerramento obrigatório da valência em diversos períodos do ano.

5.2 Valência 900103 – Creche

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	11 955,34	11 307,92	647,42	5,73%
Fornecimentos e serviços externos	20 013,96	18 515,41	1 498,55	100,00%
Gastos com pessoal	120 546,99	128 660,07	(8 113,08)	100,00%
Outros gastos	152,66	324,00	(171,34)	100,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16 933,68	11 483,44	5 450,24	47,46%
Juros e gastos similares suportados	418,35	124,31	294,04	236,54%
Total dos Gastos	170 020,98	170 415,15	(394,17)	-0,23%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	22 212,85	32 556,75	(10 343,90)	-31,77%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	112 316,32	113 584,10	(1 267,78)	-1,12%
Subsídios, doações e legados à exploração	7 184,04	3 648,43	3 535,61	96,91%
Outros rendimentos	6 224,93	844,85	5 380,08	636,81%
Total dos Rendimentos	147 938,14	150 634,13	(2 695,99)	-1,79%

Resultado líquido do período	(22 082,84)	(19 781,02)	(2 301,82)	11,64%
-------------------------------------	--------------------	--------------------	-------------------	---------------

A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

A frequência média de utentes na creche foi de 26 crianças no ano de 2021, tendo sido no ano de 2020 de 35 crianças (diminuição de 9 crianças comparativamente ao período homólogo), contudo, esta valência em dezembro registou uma frequência de 32 crianças, o que representa um sinal positivo de crescimento.

Dentro dos possíveis, e cumprindo sempre com as regras estabelecidas pela Direção Geral de Saúde, mantiveram-se as atividades existentes da creche, jardim-de-infância, CATL e CAF, na área da infância, sendo as principais atividades desenvolvidas:

- Iniciação musical;
- Atividades plásticas; e,
- Educação física.

Tal como todas as valências da infância, a creche não fugiu à regra, no que toca aos impactos devido à pandemia, tendo até sido, a única resposta social a ter que encerrar, para além das



interrupções impostas pelo governo, durante uma semana, uma das suas salas, devido a um surto.

5.3 Valência 900104 – Jardim de Infância

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	6 722,65	6 547,78	174,87	2,67%
Fornecimentos e serviços externos	20 375,14	18 651,26	1 723,88	100,00%
Gastos com pessoal	68 616,71	69 064,48	(447,77)	-0,65%
Outros gastos	140,72	712,00	(571,28)	-80,24%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10 651,40	5 638,66	5 012,74	88,90%
Juros e gastos similares suportados	361,56	124,28	237,28	190,92%
Total dos Gastos	106 868,18	100 738,46	6 129,72	6,08%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	18 241,95	17 403,75	838,20	4,82%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	44 256,16	46 454,82	(2 198,66)	-4,73%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 042,09	2 788,98	253,11	9,08%
Outros rendimentos	5 762,69	458,75	5 303,94	1156,17%
Total dos Rendimentos	71 302,89	67 106,30	4 196,59	6,25%

Resultado líquido do período	(35 565,29)	(33 632,16)	(1 933,13)	5,75%
-------------------------------------	--------------------	--------------------	-------------------	--------------

O jardim de infância é uma resposta social desenvolvida em equipamento, que se destina a acolher crianças, de idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, tendo em vista o seu total desenvolvimento.

A frequência média de utentes no jardim de infância foi de 16 crianças no ano de 2021, tendo sido no ano de 2020 de 19 crianças (diminuição de 3 crianças comparativamente ao período homólogo), embora no final do ano a frequência tenha sido de 18 crianças, total esse que se mantém até à corrente data.

Esta valência, tem sido a que tem apresentado ano a ano, um maior número de resultados negativos, o que faz com que tenha que se pensar no futuro desta valência.

5.4 Valência 900105 – ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	78 442,15	79 082,68	(640,53)	-0,81%
Fornecimentos e serviços externos	60 940,56	64 339,39	(3 398,83)	100,00%
Gastos com pessoal	411 497,66	405 644,26	5 853,40	1,44%
Outros gastos	3 429,81	88,53	3 341,28	3774,18%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24 487,81	21 200,39	3 287,42	15,51%
Juros e gastos similares suportados	795,37	0,50	794,87	158974,00%
Total dos Gastos	579 593,36	570 355,75	9 237,61	1,62%



Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	374 314,40	369 252,00	5 062,40	1,37%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	244 111,24	235 849,30	8 261,94	3,50%
Subsídios, doações e legados à exploração	8 447,95	5 633,49	2 814,46	49,96%
Outros rendimentos	26 381,07	17 584,22	8 796,85	50,03%
Total dos Rendimentos	653 254,66	628 319,01	24 935,65	3,97%
Resultado líquido do período	73 661,30	57 963,26	15 698,04	27,08%

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas com 65 ou mais anos que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência; ou para pessoas adultas de idade inferior a 65 anos, em situação de exceção devidamente justificada. A ERPI dispõe de 47 camas e funciona 24h por dia.

Relativamente à valência em análise (ERPI), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Serviço de transporte; e,
- Serviço de cabeleireira.

A frequência média de utentes na ERPI foi de 47 idosos no ano de 2021, tal como no ano de 2020.

Infelizmente, devido à pandemia, durante o ano de 2021 esta valência foi a que mais sofreu com a mesma, tanto a nível emocional, psicológico e principalmente ao nível social.

Os idosos foram privados do convívio com as pessoas e em especial com as famílias, tendo sido o principal objetivo com essa privação, a proteção da sua saúde.



Esta resposta social, foi atingida no início do ano por um surto, que, afetou todos os idosos e quase todas as funcionárias, tendo que recorrer a outras valências, para pedir mão-de-obra, para colmatar a falha dos funcionários afetos a essa valência.

5.5 Valência 900106 – Centro de Dia

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variacão	Variacão (%)
CMVMC	10 555,44	10 981,38	(425,94)	-3,88%
Fornecimentos e serviços externos	13 060,84	14 246,06	(1 185,22)	100,00%
Gastos com pessoal	35 633,88	40 360,18	(4 726,30)	-11,71%
Outros gastos	115,00	0,00	115,00	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 320,87	3 405,55	(84,68)	-2,49%
Juros e gastos similares suportados	56,73	0,00	56,73	-
Total dos Gastos	62 742,76	68 993,17	(6 250,41)	-9,06%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variacão	Variacão (%)
Vendas e prestação de serviços	12 390,75	25 226,25	(12 835,50)	-50,88%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	19 757,70	33 887,31	(14 129,61)	-41,70%
Outros rendimentos	542,70	2 066,94	(1 524,24)	-73,74%
Total dos Rendimentos	32 691,15	61 180,50	(28 489,35)	-46,57%

Resultado líquido do período	(30 051,61)	(7 812,67)	(22 238,94)	284,65%
-------------------------------------	--------------------	-------------------	--------------------	----------------

O Centro de Dia – CD é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Esta resposta social destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, salvaguardando com carácter excecional a admissão de candidatos com menos idade, cuja situação sócio/económica/saúde assim o justifique. O CD funciona em dias úteis, no entanto, com a possibilidade, de serem apoiados através do serviço de apoio domiciliário aos feriados e fins-de-semana.

Relativamente à valência em análise (CD), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;



- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Serviço de transporte; e,
- Serviço de cabeleireira.

A frequência média de utentes no CD foi de 6 idosos no ano de 2021 e 11 idosos no ano de 2020 (diminuição de 5 utentes comparativamente ao período homólogo).

O principal motivo da diminuição de utentes nesta resposta social, pode-se atribuir ao despoletar da pandemia de “Covid-19”, devido ao facto destes utentes não puderem frequentar as instalações da instituição, para não se juntarem com os utentes da ERPI, porque estas duas valências funcionam em instalações comuns. Ora, um dos principais objetivos desta resposta social, é dar apoio às famílias, durante o dia, para que os idosos não fiquem tão sozinhos em casa e possam ter convívio com outras pessoas. Como esse objetivo foi forçado a ser interrompido, muitos dos familiares, até porque também foram forçados a ficar em casa, prescindiram dos nossos serviços.

Contudo, interessa salientar, que os idosos não foram deixados sem serviços, porque os serviços básicos (alimentação, limpeza roupa, higiene pessoal, higiene habitacional) continuaram a ser executados pelas equipas do SAD.

Até à presente data, ainda não houve condições para a abertura desta resposta social.

5.6 Valência 900107 – Serviço de Apoio Domiciliário

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	62 066,37	63 181,42	(1 115,05)	-1,76%
Fornecimentos e serviços externos	34 116,27	32 540,24	1 576,03	100,00%
Gastos com pessoal	256 047,44	238 959,82	17 087,62	7,15%
Outros gastos	12,25	14,02	(1,77)	-12,62%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 232,92	1 242,76	(9,84)	-0,79%
Juros e gastos similares suportados	297,64	350,34	(52,70)	-15,04%
Total dos Gastos	353 772,89	336 288,60	17 484,29	5,20%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	135 909,00	140 068,75	(4 159,75)	-2,97%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	200 403,53	188 165,88	12 237,65	6,50%
Subsídios, doações e legados à exploração	876,72	3 772,13	(2 895,41)	-76,76%
Outros rendimentos	6 807,95	7 554,60	(746,65)	-9,88%
Total dos Rendimentos	343 997,20	339 561,36	4 435,84	1,31%

Resultado líquido do período	(9 775,69)	3 272,76	(13 048,45)	-398,70%
-------------------------------------	-------------------	-----------------	--------------------	-----------------



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, isto é, ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

Relativamente à valência em análise (SAD), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Serviço de cabeleireira;
- Tratamento de roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Serviço de fisioterapia;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de animação e sociabilização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio; e,
- Serviço de transporte.

A frequência média de utentes no SAD foi de 51 idosos no ano de 2021 e 50 idosos no ano de 2020 (aumento de 1 utentes comparativamente ao ano anterior).

Esta resposta social, tal como todas as outras, também sofreu um grande impacto com a pandemia, desde logo, pelas restrições que foram impostas e pelos enormes gastos ao nível da proteção individual para as funcionárias a ela afetas, tanto para salvaguarda das mesmas, mas principalmente dos utentes que são pessoas muito vulneráveis.

O trabalho desta resposta social também aumentou com a afetação dos utentes do Centro de Dia.



5.7 Valência 900101 – Atividades Associativas

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	6 316,80	4 752,62	1 564,18	32,91%
Fornecimentos e serviços externos	26 584,33	24 355,74	2 228,59	9,15%
Gastos com pessoal	5 644,61	5 725,10	(80,49)	-1,41%
Outros gastos	694,35	1 281,60	(587,25)	-45,82%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 871,10	4 483,29	(612,19)	-13,65%
Juros e gastos similares suportados	365,21	28,38	336,83	1186,86%
Total dos Gastos	43 476,40	40 626,73	2 849,67	7,01%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	14 102,99	14 724,62	(621,63)	-4,22%
Subsídios, doações e legados à exploração	9 422,57	10 372,24	(949,67)	-9,16%
Outros rendimentos	58 421,71	74 049,71	(15 628,00)	-21,10%
Total dos Rendimentos	81 947,27	99 146,57	(17 199,30)	-17,35%
Resultado líquido do período	38 470,87	58 519,84	(20 048,97)	-34,26%

5.8 Valência 900109 – Escola de Música – Grupo de Cantares

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	656,40	720,00	(63,60)	-8,83%
Outros gastos	0,00	1 875,00	(1 875,00)	-100,00%
Total dos Gastos	656,40	2 595,00	(1 938,60)	-74,71%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	575,20	1 004,00	(428,80)	-42,71%
Total dos Rendimentos	575,20	1 004,00	(428,80)	-42,71%
Resultado líquido do período	(81,20)	(1 591,00)	1 509,80	-94,90%

5.9 Valência 900201 – Jardim de Infância Público

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	2 053,79	2 105,14	(51,35)	-2,44%
Fornecimentos e serviços externos	9 988,01	8 908,48	1 079,53	12,12%
Gastos com pessoal	21 372,60	22 642,13	(1 269,53)	-5,61%
Outros gastos	9,96	255,00	(245,04)	-96,09%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 262,86	502,27	1 760,59	350,53%
Juros e gastos similares suportados	203,13	82,81	120,32	145,30%
Total dos Gastos	35 890,35	34 495,83	1 394,52	4,04%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	4 731,20	3 334,45	1 396,75	41,89%
Subsídios, doações e legados à exploração	4 498,45	2 382,62	2 115,83	88,80%
Outros rendimentos	12 215,92	10 360,00	1 855,92	17,91%
Total dos Rendimentos	21 445,57	16 077,07	5 368,50	33,39%
Resultado líquido do período	(14 444,78)	(18 418,76)	3 973,98	-21,58%



5.10 Valência 900203 – UCC – Unidade de Cuidados Continuados

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	85 180,10	102 847,77	(17 667,67)	-17,18%
Fornecimentos e serviços externos	190 874,10	190 773,17	100,93	100,00%
Gastos com pessoal	433 006,69	411 126,28	21 880,41	5,32%
Outros gastos	20 674,73	1 584,27	19 090,46	1205,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31 547,15	31 997,38	(450,23)	-1,41%
Juros e gastos similares suportados	4 046,65	4 710,45	(663,80)	-14,09%
Total dos Gastos	765 329,42	743 039,32	22 290,10	3,00%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	150 922,18	162 866,56	(11 944,38)	-7,33%
Subsídios, doações e legados à exploração	556 686,71	557 273,43	(586,72)	-0,11%
Outros rendimentos	19 453,22	4 228,70	15 224,52	360,03%
Total dos Rendimentos	727 062,11	724 368,69	2 693,42	0,37%

Resultado Líquido do período	(38 267,31)	(18 670,63)	(19 596,68)	104,96%
-------------------------------------	--------------------	--------------------	--------------------	----------------

A Unidade de Cuidados Continuados de Farminhão é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção que se destina a pessoas com doenças ou processos crónicos com diferentes níveis de dependência e que não reúnem condições para serem cuidadas no domicílio ou serem internadas no hospital de agudos.

Os utentes podem ser referenciados nos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde através da Equipa de Gestão de Altas (EGA), se estiverem internados e por indicação do médico do Serviço onde se encontram ou nos Centros de Saúde através do Médico de Família, Enfermeiro e Assistente Social caso estejam no domicílio, lar ou outra situação.

O período de internamento é superior a 90 dias consecutivos. Em situações temporárias, o internamento terá duração de até 90 dias por ano, decorrente da necessidade de descanso do principal cuidador. A UCC da ASSF dispõe de 30 camas, todas elas com acordo com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Relativamente à valência em análise (UCCI), a Instituição disponibiliza aos utentes os seguintes serviços:

- Cuidados médicos presenciais (20 horas/semana, com revisão do plano terapêutico);
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de apoio psicossocial (35 horas semanais);
- Cuidados de fisioterapia (35 horas semanais);
- Cuidados de terapia da fala (mediante prescrição da fisiatra);
- Cuidados de animação sociocultural (35 horas semanais);
- Cuidados de higiene, conforto e alimentação;
- Serviço de cabeleireira, que requer marcação prévia;



- Serviço de lavandaria gratuito, para o tratamento da roupa dos utentes; e,
- Assistência espiritual (sempre que solicitado).

As taxas de ocupação em 2021 e 2020 da Unidade de Cuidados Continuados, foram as seguintes:

Mês	2021	2020
Janeiro	96,50%	99,46%
Fevereiro	95,10%	99,43%
Março	97,60%	98,82%
Abril	81,00%	85,67%
Mai	95,80%	97,42%
Junho	96,10%	93,89%
Julho	92,60%	93,98%
Agosto	96,80%	94,62%
Setembro	85,10%	95,67%
Outubro	89,80%	94,62%
Novembro	95,60%	98,22%
Dezembro	96,70%	94,52%

Relativamente a esta resposta social, interessa salientar um aspeto importante. Desde a sua abertura, nunca esta unidade baixou a capacidade de 85%, percentagem considerada pela segurança social e ARS, como mínimo para participação adicional, contudo, como se pode verificar pela análise ao quadro acima, esse facto aconteceu no mês de abril, o que originou o não recebimento da verba correspondente ao adicional, o que contribui ainda mais para os resultados negativos. Esta diminuição das taxas de ocupação, nomeadamente nos meses de abril, como já foi referido, setembro e outubro, foi também devido à pandemia e às restrições impostas.

5.11 Valência 900205 – Escola de Bilros

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Varição	Varição (%)
Fornecimentos e serviços externos	322,91	116,82	206,09	100,00%
Outros gastos	0,00	1 875,00	(1 875,00)	-100,00%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1 677,70	1 677,70	0,00	0,00%
Total dos Gastos	2 000,61	3 669,52	(1 668,91)	-45,48%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Varição	Varição (%)
Outros rendimentos	1 240,00	263,64	976,36	100,00%
Total dos Rendimentos	1 240,00	263,64	976,36	370,34%

Resultado líquido do período	(760,61)	(3 405,88)	2 645,27	3,70
-------------------------------------	-----------------	-------------------	-----------------	-------------

Sabendo que as rendas de Bilros de Farminhão, recuperadas pela Instituição, não são seu património, mas sim da Freguesia de Farminhão, a ASSF propõe-se, em conjunto com a Câmara Municipal de Viseu, os órgãos autárquicos locais, bem como o Conselho Diretivo dos Baldios de



Farminhão, Real e Outeiro, por se tratar de uma arte cultural de artesanato secular da terra, que cabe a estes preservar, continuar a sua recuperação e divulgação.

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- As valências atividades associativas e ERPI são as únicas valências que apresentam resultados positivos nos anos de 2021 e 2020;
- As valências ATL, creche, jardim de infância, centro de dia, apoio domiciliário, UCC e jardim de infância público apresentam resultados negativos para os anos de 2021 e 2020 (com a exceção da valência apoio domiciliária que apresentou em 2020 um resultado positivo);
- A Instituição durante o ano de 2021 e 2020 teve como preocupação principal continuar a assegurar o funcionamento das respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CATL, CAF, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e a Unidade de Cuidados Continuados. A Direção tem como preocupação principal o crescente bem-estar dos seus utentes, no sentido de educar as suas crianças e dotá-las de meios para a vida futura, minorar os efeitos do envelhecimento e solidão, para que sintam de uma forma humana os serviços que lhe são prestados, bem como proporcionar-lhes a nível da saúde um acesso igual a todos os utentes que procuram a Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de obterem uma melhoria para poderem regressar aos seus domicílios.
- Além das atividades diárias, houve uma preocupação de incentivar os associados a participar nas Assembleias-Gerais e os utentes em trabalhos individuais/coletivos de forma a manter as pessoas o maior tempo possível em atividades, preenchendo melhor o seu espaço físico e mental, dentro de todas as normas de segurança emanadas pela Direção Geral de Saúde.

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Direção.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2021 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2021:



Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Executado 2021	Orçamentado 2021	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	1 396 228,44	1 421 949,90	(25 721,46)	-1,81%
Fornecimentos e serviços externos	389 314,42	363 300,00	26 014,42	7,16%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	277 543,56	275 500,00	2 043,56	0,74%
Gastos de depreciação e de amortização	103 614,65	88 302,39	15 312,26	17,34%
Outros gastos	25 502,42	4 790,00	20 712,42	432,41%
Juros e gastos similares suportados	6 804,59	3 450,00	3 354,59	97,23%
Total dos Gastos	2 199 008,08	2 157 292,29	41 715,79	1,93%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	Executado 2021	Orçamentado 2021	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	1 253 184,75	799 200,00	453 984,75	56,80%
Subsídios, doações e legados à exploração	752 302,32	1 222 050,00	(469 747,68)	-38,44%
Outros rendimentos	140 984,08	159 800,00	(18 815,92)	-11,77%
Total dos Rendimentos	2 146 471,15	2 181 050,00	(34 578,85)	-1,59%
Resultado líquido do período	-52 536,93	23 757,71	-76 294,64	-321,14%

O montante global orçamentado para os gastos de 2021 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 41.715,79 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de 2%).

Contrariamente aos gastos, o montante global orçado para os rendimentos de 2021 apresentou um desvio comparativamente aos rendimentos registados, tendo a Instituição arrecadado menos rendimentos no montante de 34.578,85 euros do que inicialmente previsto (desvio de 2%).

O resultado apurado no orçamento para 2021 cifrou-se em 23.757,71 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante negativo 52.5236,93 euros (desvio de 32,1%).

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2021, alcançou o resultado líquido negativo de 52.536,93 Euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2022 alcançar resultados líquidos positivos, de acordo com o orçamento elaborado, nomeadamente de 3.255,35 euros. Nesse orçamento estão previstos os seguintes investimentos para 2022:

- Candidatura ao PARES 3.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 2ª geração) no qual se pretende:



- Inserir um elevador no hall da ERPI, com o objetivo de interligar o r/c com o 1º andar para facilitar as comunicações verticais que, atualmente se processam através de um conjunto de rampas extensas e incómodas;
 - Eliminação e ocupação das varandas exteriores dos quartos duplos, adaptando esse espaço para superfície útil dos quartos;
 - Substituição das louças sanitárias, nomeadamente os duches, para permitir uma maior capacidade de movimentação no interior das mesmas;
 - Remodelação da cozinha, proporcionando um maior espaço de circulação;
 - Pavimentação em pavês dos logradouros, cujo piso em terra batida se encontra danificado pelo uso intenso;
 - Aquisição de um gerador que permitirá minimizar os danos causados pelas falhas de corrente elétrica;
 - Aquisição de 30 camas articuladas para os utentes e aquisição de 47 mesinhas de cabeceira com mesas no leito;
 - Aquisição de uma máquina de lavar louça industrial para a lavagem e desinfeção dos termos do SAD;
 - Substituição das caldeiras de aquecimento de água (o que irá permitir uma poupança nos consumos de cerca de 50%).
- Remodelação da UCCI de Longa Duração e Manutenção de 30 utentes para 50 utentes, uma vez que a atual capacidade não é rentável. Este investimento está a ser avaliado mediante a abertura de candidaturas ao abrigo do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

A Instituição pretende também:

- Manter as valências existentes da creche, jardim de infância e ATL na área da infância;
- Continuar a iniciação musical, atividades plásticas, introdução à informática, educação física e outras atividades;
- Colaborar no transporte das crianças para as atividades escolares e extraescolares;
- Continuar as aulas de natação em Viseu para as crianças do jardim de infância e iniciação da creche;
- Manter a parceria com a Câmara de Viseu, no que respeita ao arrendamento de instalações para o funcionamento do jardim de infância público de Farminhão, ao



fornecimento de almoço e lanche às crianças que o frequentam, bem como assegurar-lhes o prolongamento de horário;

- Manter as atividades existentes no centro de dia, apoio domiciliário e lar, primando sempre pelo melhoramento contínuo;
- Manter os serviços médicos e de enfermagem existentes para utentes, a associados e comunidade
- Colaborar na aquisição de medicação por parte dos utentes, colaboradores e associados;
- Manter a parceria com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Manter o projeto de atividades sénior em parceria com a Câmara Municipal de Viseu (melhor desporto, melhor saúde);
- Continuar o serviço de educação física para utentes e comunidade, nas valências possíveis;

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas:

- a) do COVID -19 que emergiu em Portugal no mês de março de 2020 e a sua evolução; e,
- b) da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:



9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

9.3 RISCOS DE MERCADO

9.3.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

9.4 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.



10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 12 de março de 2022. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto ao impacto negativo que continua a suceder decorrente da propagação do surto do COVID-19, considerando uma previsível redução de serviços prestados e abrandamento económico ao nível europeu e mundial, cujos possíveis impactos na economia são ainda imprevisíveis. De notar, também, que os impactos que irão decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já se começam a sentir, nomeadamente na subida do preço dos combustíveis, mas são ainda neste momento desconhecidos a curto e médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2021, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- b) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- c) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- d) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas



pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Farminhão, 12 de março de 2022

A Direção

Duarte José do Couto Correia Coelho – **Presidente da Direção**

Ana Maria Catarino C. Coelho Augusto – **Vice-Presidente Direção**

Maria de Fátima Martins Barbosa – **Secretária da Direção**

Fernando Carlos Leitão de Matos – **Tesoureiro da Direção**

José Figueiredo Silva – **Vogal da Direção**